



Departamento de Saúde Animal
Secretaria de Defesa Agropecuária

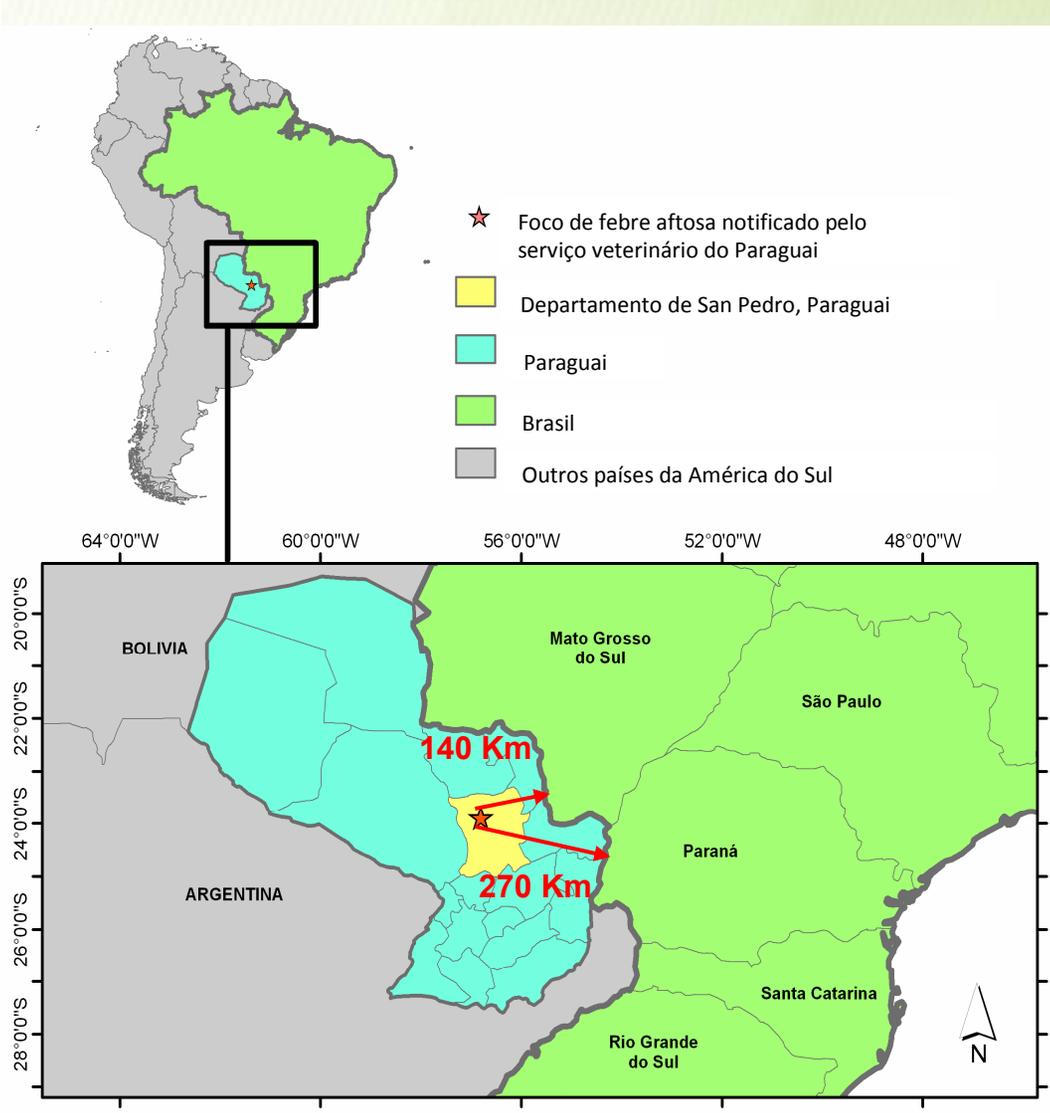
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Classificação de risco do Brasil para febre aftosa

- 16 estados livres com vacinação
- 01 estado livre sem vacinação
- 60 % do território nacional
- 181 milhões de bovinos (90%)
- 19 milhões de suínos (88%)

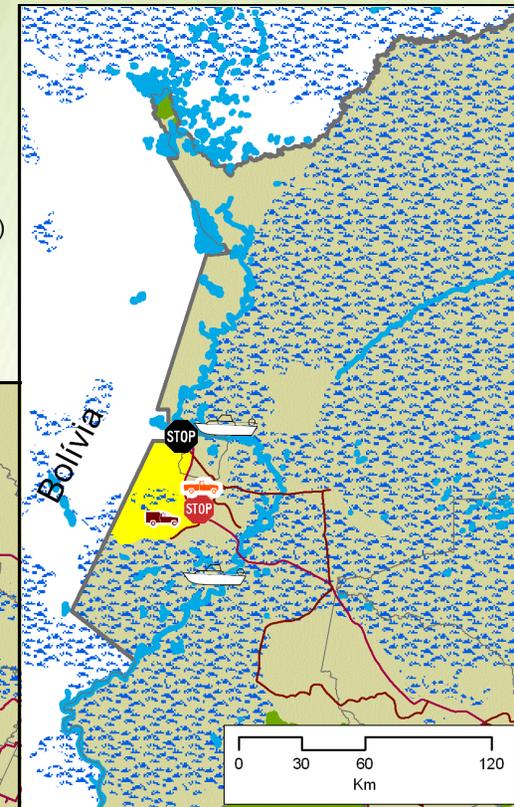
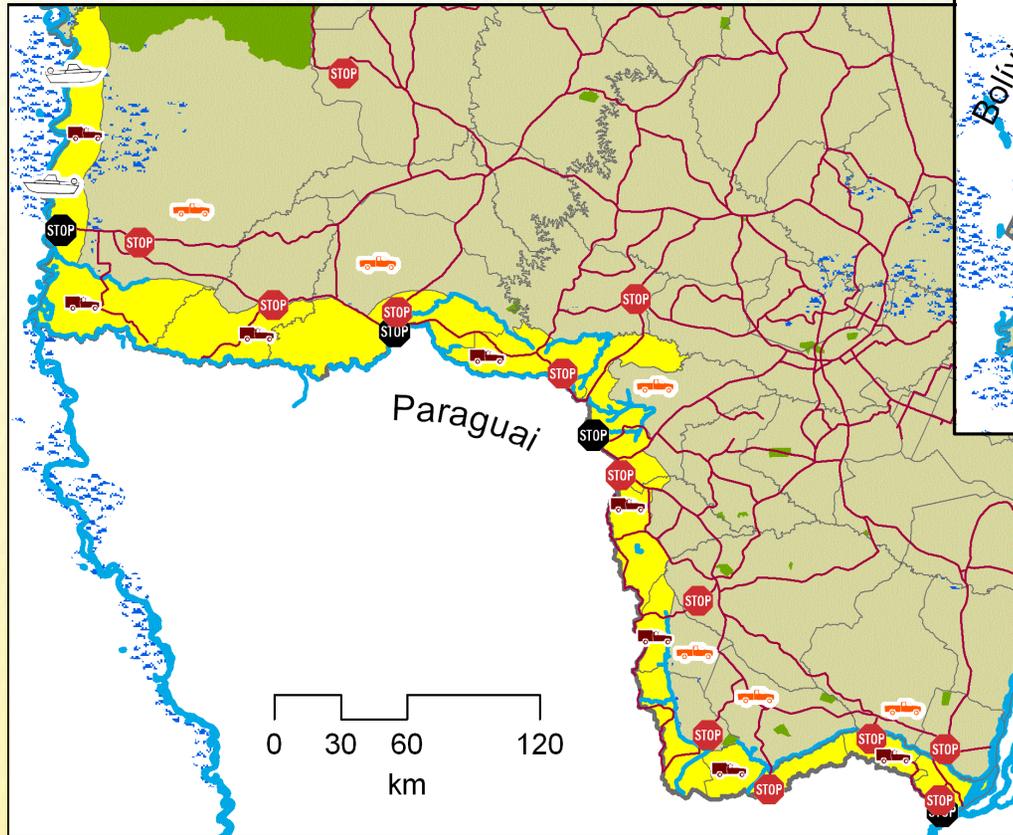


Foco de febre aftosa no Paraguai e fronteiras do Brasil



Zona de fronteira do Mato Grosso do Sul com o Paraguai

- Áreas reservadas para ZAV
- Áreas alagadas
- Principais estradas
- Principais rios
- Posto de fiscalização – MAPA (5)
- Posto fixo de fiscalização – Serviço Veterinário Estadual (14)
- Equipe volante de fiscalização por terra na ZAV (10)
- Equipe volante de fiscalização por rio (4)
- Equipe volante de fiscalização por terra no entorno da ZAV (7)



Foco de febre aftosa no Paraguai – Impactos

- ❑ Mudança no cenário epidemiológico regional, com aumento do risco de reintrodução da febre aftosa na zona livre do País;
- ❑ Necessidade de restrições indesejáveis ao comércio com parceiro regional.
- ❑ Necessidade de redirecionar força de trabalho e investimentos financeiros;
- ❑ Preocupação com a carência de informações.

Principais comunicações

- Comunicação interna da ocorrência de foco no Paraguai;
- Suspensão da autorização de ingresso de animais susceptíveis, seus produtos e subprodutos de risco;
- Orientação para reforço das medidas preventivas ao longo de fronteiras internacionais.
- Comunicação ao SENACSA sobre as restrições de importações do Paraguai;
- Ofertado o apoio técnico às atividades de erradicação do foco no Paraguai.

Normativas Estaduais publicadas em função do foco no Paraguai

Santa Catarina:

- Decreto Nº 509, de 20/9/2011;
- Portaria SAR Nº 59/2011, de 21/9/2011;
- Portaria SAR Nº 61/2011, de 30/9/2011.
- Resolução de Diretoria Nº 6, de 21/9/2011.
- Instruções de Serviços GEDSA

Mato Grosso do Sul:

- Decreto Nº 13.267, de 23/9/2011.
- Portaria SFA Nº 183, de 23/9/2011
- Instruções de Serviço GDSA

Medidas Operacionais

- Orientada a instalação de Salas de Situação nos estados;
- Videoconferências regulares entre o DSA e Serviços Veterinários dos estados;
- Desinfecção de veículos em postos de fronteira;
- Vigilância em propriedades rurais;
- Fiscalização do trânsito de animais;
- Apoio das Forças Armadas;
- Atividades de educação sanitária;
- Supervisão dos trabalhos pelo MAPA;
- Reuniões internas e com o setor privado.

Atividades de vigilância realizadas na região

Unidade Federativa	MS	PR	RS	SC	TOTAL
Inspeções e desinfecções de de veículos					
Número de veículos inspecionados	3638	78851	94671	67245	244.405
Número de veículos desinfetados	2995	34443	0	33139	70.577
Número de animais de espécies susceptíveis à febre aftosa em veículos inspecionados	43195	50971	1536	7414	103.116
Inspeção em propriedades					
Número de propriedades inspecionadas	2.796	752	367	327	4.242
Número de animais de espécies susceptíveis à febre aftosa existentes nas propriedades inspecionadas	172062	25686	11656	2687	212.091

Resultados de ações em fronteiras

Infrações					
Nº de autos de infração aplicados	19	51	54	11	135
Apreensões e destruições					
. Bovinos	0	0	3	0	3
. Caprinos	0	0	0	0	0
. Ovinos	4	0	0	0	4
. Suínos	44	0	3	0	47
. Aves	0	0	0	0	0
. Equideos	0	0	0	0	0
. Produtos lácteos (litros)	0	119	0	17	136
. Produtos lácteos (kg)	0	202	0	67	269
. Produtos cárneos (kg)	1704	2234	2384	269	6.591
. Couros bovino sem industrialização (peças)	0	0	11	0	11

Recursos do MAPA aplicados nas ações de fronteira devido a ocorrência de febre aftosa no Paraguai*

Despesas	Valor (US\$)
Pessoal	1,584,552.26
Deslocamentos	13,352.94
Serviços terceiros	446,135.29
Material de consumo	939,162.59
Aquisição de equipamentos	48,235.29
Total**	3,031,438.38

* Câmbio (RS 1,70)

** Até novembro de 2011. Não contabilizados os custos finais com Forças Armadas.

Planos a curto e médio prazos

- Manter o sistema de vigilância empregado, particularmente ao longo da fronteira;
- Concluir as atividades normais de vacinação contra febre aftosa no País;
- Avançar com as medidas para ampliação das zonas livres de febre aftosa;
- Continuar com o apoio técnico demandado aos serviços veterinários oficiais de outros países da região;

Propostas de ações regionais

- Buscar maior integração regional necessária para que o Paraguai supere a situação atual no menor espaço de tempo;
- Fortalecer os processos de coordenação e cooperação no Cone Sul, de acordo com o PHEFA;
- Avançar com os mecanismos de monitoramento e avaliação do PHEFA;

MUITO OBRIGADO